

São Filipe, 10 Jul (Inforpress) – A feira de saúde realizada hoje em Monte Grande e Achada Furna, no quadro do Dia Mundial da População, 11 de Julho, permitiu às autoridades sanitárias de São Filipe constatar a real situação dos deslocados da erupção vulcânica. A afirmação é do delegado de saúde de São Filipe/Santa Catarina, Ledo Pontes, no final de um dia de actividades realizadas nas duas localidades junto dos antigos habitantes de Chã das Caldeiras, conjuntamente com a Rede de Jornalistas para Questões de População (REJOP) e o Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde. Segundo esse responsável, com a realização da feira, que decorreu simultaneamente em Monte Grande e Achada Furna, duas localidades que acolhem a maior parte das famílias deslocadas de Chã das Caldeiras, a delegacia de saúde passou a ter uma noção mais abrangente da situação sanitária nas duas comunidades. Reconheceu que as pessoas estão expostas a riscos de vária ordem, nomeadamente acidentes domésticos, infecções respiratórias e outros, deixando claro a sua preocupação face à situação encontrada, sobretudo devido ao aproximar da época das chuvas, quando o risco das doenças diarreicas e de infecções é muito superior. Ledo Pontes lembrou que vivem muitas pessoas no mesmo espaço físico, que utilizam esse mesmo espaço como quarto, cozinha e casa de banho, havendo outras que estão a dormir em tendas com crianças, estando uma de quatro dias a viver numa barraca juntamente com outras pessoas adultas, ou em casas sem ventilação e outras condições. Durante a feira, quer em Monte Grande como em Achada Furna, além do atendimento nas unidades sanitárias de base (USB), as equipas de saúde (médicos de clínica geral, enfermeiros, estomatologistas, técnicos de banco de saúde e de laboratório), apoiadas por técnicos sociais, voluntários da Cruz Vermelha e jornalistas, efectuaram visitas porta-a-porta aos residentes nas duas localidades. A estratégia, segundo Ledo Pontes, foi fazer a prevenção e educação das pessoas, tendo em conta o aproximar da época das chuvas e informá-las no sentido de terem mais higiene pessoal e evitar criar animais nas proximidades das casas de modo a afastar as doenças. O delegado de saúde admitiu que ainda existem vários constrangimentos, com destaque para a falta de ventilação nas casas, aglomeração de muitas pessoas no mesmo espaço, sem electricidade e água corrente, aspectos que podem contribuir para o surgimento das doenças. Disse que as três crianças que morreram na semana passada num espaço de nove dias viviam em situações de risco, indicando que, além disso, os gémeos nasceram com 34 semanas e peso baixo. A feira de saúde foi uma das várias actividades realizadas sexta-feira no âmbito do programa comemorativo do Dia Mundial da População, 11 de Julho, que este tem como tema “As populações vulneráveis em situação de emergência”. O acto central do 11 de Julho, acontece sábado, na Casa das Bandeiras, na cidade de São Filipe, estando também previstas visitas ao lar de idosos Madre Tereza de Calcutá e da Organização das Mulheres de Cabo Verde (OMCV), palestras com jovens nas localidades de Monte Grande e Achada Furna sobre o tema deste ano e que levou o Sistema das Nações Unidas/UNFPA em Cabo Verde a escolher a ilha do Fogo para assinalar a data, em parceria com a REJOP. JR/AB Inforpress/Fim Das actividades para assinalar a data, organizada pelo Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde em parceria com a rede de jornalistas para a questão da população (REJOP) constam ainda o